

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DE RESTOLHOS DA CULTURA DE FEIJÃO MACASSAR (*Vigna unguiculata*).

Luiz Marício Cavalcante Salviano*
Gilberto José de Moraes*

O presente trabalho foi realizado sob condições irrigadas, no Campo Experimental de Bebedouro, pertencente ao CPATSA, em Petrolina-PE, em novembro de 1979. Aproveitou-se o experimento de Efeito da Época de Infestação de *Empoasca Kraemeri* Ross & Moore (CIGARRINHA VERDE DO FEIJOEIRO) na cultura de *Vigna unguiculata* Walp (feijão Macassar) para se avaliar a produção de matéria seca e composição química dos restolhos desta cultura. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos corresponderam à proteção das plantas contra o ataque de cigarrinha verde, usando-se MONOCROTOFOS (40 ml p.a./111 l) nas seguintes fases de desenvolvimento da cultura (dias), a partir da germinação: 8 a 76, 16 a 76, 32 a 76, 48 a 76, 64 a 76 e sem proteção.

O corte do material foi realizado logo após a última colheita das vagens. Constatou-se que para cortar, virar e enfardar um hectare da cultura foram necessários 15 homens/dia. Após o corte, foram retiradas amostras para análises no laboratório ficando os restolhos no campo para secagem e posterior enfardamento.

As produções de matéria seca para os respectivos tratamentos foram: 2.092, 1.800, 1.396, 1.070 e 1.121 kg/ha. Houve uma diferença significativa em produção de matéria seca do tratamento protegido de 8 a 76 dias para os tratamentos protegidos de 64 a 76 dias e sem proteção. As percentagens de proteína bruta, fibra bruta e fósforo não diferiram nos diversos tratamentos. Os níveis médios para estes componentes foram respectivamente 16.49%, 19,31% e 0,21%.

* CPA/Trópico Semi-Árido. Petrolina-PE/EMBRAPA.